

PROPRIETARIOS

João Pedro de Sousa

e Lyster Franco

DIRECTOR POLITICO

João Pedro de Sousa

DIRECTOR LITTERARIO

Lyster Franco

EDITOR E ADMINISTRADOR,

JOÃO PEDRO DE SOUSA

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Typografia do Heraldo

RUA 1.ª de Dezembro

FARO

ASSINATURAS

35 numeros..... 50 centavos

COMUNICADOS E ANUNCIOS

Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª

e 2.ª pagina contrato especial.

Sectarismo e Cepticismo

«Raspado o russo, encontra-se o cossaco!» era a frase largamente divulgada de Napoleão I. Paralela mente, é convicção nossa que, raspado o português, se encontrará em regra... o familiar do Santo Officio.

Seculos de fanatismo e de Inquisição introduziram dentro de nós este hospede importuno, porventura já adaptavel ao feitiço intimo da raça. E todos os sopros de democracia, ha um seculo a esta parte, tem sido impotentes para o expulsar. Agacha-se, diminui-se, reduz-se, para de improvisto saltar, como aqueles bonecos de molas, que tanto divertem as crianças.

Interpretando a metáfora, no fundo da alma portuguesa está quasi sempre a tendencia invencível para a intolerancia e para o autoritarismo. Podemos, diz-lo aqui em confidencia, visto que temos a modesta certeza de que ninguém nos ouve lá fóra. Por isso, arreigada uma vez uma crença ou uma doutrina ao espirito nacional, ela domina-o por inteiro, sem permitir ingresso a quaesquer duvidas que possam abala-la. Daí a introversão, que se revela frequentemente com uma ferocidade verbosa, por fortuna temperada com a brandura proverbial dos atos.

Mas se acaso as duvidas logram insinuar-se, rolando a convicção antiga, o espirito não oferece mais acomodação para novas crenças. Fica um aposento desabitado e lóbrego, um palacio esteril de Negação. Surde o cepticismo, umas vezes sombrio e irritante, outras vezes, acaso com mais frequencia, risonho e afavel. Enestá ultima hipotese, fingem-se as crenças que mais convem aos interesses de momento, e faz-se das crenças alheias o pedestal para a propria elevação.

Estas as duas classes que predominavam pois na sociedade, e em particular na politica portugueza: os sacristas e os cepticos. Num periodo historico de transcendente importância, como o que vamos atravessando, eles pululam por todos os lados dentro da familia republicana, visto que os monarchicos compreenderam a necessidade do retraimento e se acham porventura desalentados por oitenta anos de identicas e improficuas lutas.

Ora o espirito de seita, acanhadamente compreendido, conduz naturalmente os republicanos á desunião entre si, funesta na presente fase de preparação eleitoral, e á intolerancia para com os adversarios, que são a negativa das suas generosas doutrinas.

Assim desunidos e moralmente enfraquecidos, virão talvez a ceder os lucros da vitoria á legião dos cepticos, que, reduzida embora, é a que tem campeado na politica, desde a aurora do regime parlamentar.

Meditem nestas duras verdades os governados, antes que seja tarde para o arrependimento.

O HERALDO, bi-semanario republicano democratico, é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

NOTAS E COMENTARIOS

Cossinha económica

Entre outras coisas escritas sobre a pratica do bem, o «Algarve» dá em artigo de fundo a noticia de que nesta cidade se vae crear uma *Cossinha económica*, por iniciativa da Comissão Municipal, e termina com as seguintes palavras:

«Unamo-nos todos nesta *pratica do bem*, e se nos paizes da guerra todos os patriotas se unem para a defesa dos interesses e da integridade das suas patrias, aqui no paiz, onde se divisam ainda mal os clarões sinistros do devorador incendio social, unamo-nos tambem nesta necessidade de um vigoroso amparo para a crise que nos está afilgindo e que já produz miséria e fome entre tantos infelizes necessitados.»

Ao que se vê, o «Algarve» está de natural acordo a respeito desta grande iniciativa da Comissão Municipal, e já que assim o dá a compreender, sempre será bom que, como nós, fique sabendo uma coisa: que nem toda a gente de Faro tem pensado o mesmo! A Comissão Executiva do Municipio lançou ao publico a ideia, por intermedio de circulares, em que solicitava da generosidade de cada leitor o auxilio indispensavel á constituição da *Cossinha económica*. Houve muitos que acorreram imediatamente ao apelo da Comissão, e outros ha que, por obediencia á honestidade sentimentalista do seu proceder, hão de engrossar as verbas que já foram recebidas dos subscritores. Mas, é triste diz-lo, no meio da população generosa da cidade, varios *intelectuaes* tem reprovado a iniciativa da Comissão Municipal, uns condenando em absoluto a ideia da *Cossinha económica*; outros a maneira de a pôr em pratica; outros negando o seu auxilio unicamente pelo facto desta resolução ter partido dos democraticos; e ainda outros pela circunstancia extraordinaria de... não terem sido consultados!

Pois não será pasmoso tudo isto!? O que é a *esperteza* humana, a obcessão, a vaidade!!! Mas compreendemo-los bem a todos eles, que em regra se mostram dissidentes, pela razão suprema de... não quererem dar coiza nenhuma. E julgam então que, pelo uso de taes subtilidades, não ficam mal colocados perante a opinião publica e mal vistos pelos infelizes que, nesta hora de crise, esperavam ser bem acolhidos por toda a gente.

O bom velhote

O governo serviu informou as potencias de que o imperador Francisco José transmitiu pessoalmente ás suas tropas a ordem de queimarem todas as culturas e colheitas que encontrarem no seu caminho, incendiarem as aldeias e matarem todas as populações inimigas.

E digam lá que não existem almas bem formadas.

A Heio

O boletim dos exercitos da Republica Franceza, recentemente publicado, noticia que, no recontro de Waterloo, entre a cavalaria ingleza e a alemã, houve apenas troca de alguns tiros a grande distancia, depois do que os alemães retiraram.

O boletim insere tambem o seguinte telegrama de Londres:—O comercio maritimo alemão está reduzido á inacção pelos cruzadores inglezes em todo o mundo. Estão já em poder da Inglaterra 7% da tonelagem total alemã; 20% abrigada nos portos neutros e a restante não pode sair dos portos alemães.

A esquadra alemã da China está paralisada em consequencia da constante perseguição ingleza.

A esquadra austriaca retirou-se para o fim do Adriatico em vista da consideravel superioridade da esquadra anglo-francesa.

Huilha portugueza

Embora o facto possas constituir novidade para alguns dos nossos leitores, é absolutamente verdadeira a afirmação de que em Portugal ha tambem carvão de pedra (não confundir com antracite), de boa qualidade, facto que, nas atuais circunstancias, é de grande valor para nós.

O unico jazigo daquele combustivel até agora descoberto em Portugal, acha-se situado nas proximidades da Figueira da Foz, e o carvão dele extrahido tem sido já com vantagem utilizado pela Companhia do Gaz, do Porto, Caminhos de Ferro do Estado, Companhia Nacional de Caminhos de Ferro, Companhia Oriental de Fiação de Tecidos, etc., etc., podendo o rendimento da exploração das galerias atingir 14:000 toneladas por mez e ser

expedido pelo ramal da Figueira, com o qual está ligada a mina, por uma linha ferrea com a extensão de oito quilometros.

A Empresa Exploradora das Minas e Industrias do Cabo Verde, proprietária do referido jazigo, em cuja arca a mesma empresa obtem ainda cal hidraulica de excelente qualidade, fez saber ao governo que se achá habilitada a fornecer o referido carvão na quantidade que lhe for pedida, e em condições de preço sempre inferiores á do carvão que vier do estrangeiro.

Expedições militares

Os vapores *Moçambique* e *Cabo Verde*, pertencentes á Empresa Nacional de Navegação, seguem no dia 1.º do corrente mez para Loanda, levando a seu bordo a expedição militar que se destina á Africa Ocidental.

O governo resolveu que o transporte da expedição fosse feita pelos vapores *Moçambique* e *Cabo Verde*, da Empresa Nacional de Navegação, e que a que se destina á Africa Oriental se fizesse no paquete inglez *Durham Castle*, que pela sua grande capacidade e condições pode acomodar largamente as forças militares, gado e todo o material de guerra que devem acompanhar-la.

Processo dum touro á solta

Em Tarascon fugiu da praça um dos touros que estavam para ser lidados. Dirigiu-se rapidamente para o Cours National. Era a hora em que as *terrasses* dos cafés estavam cheias de clientes.

Ao ver o cornupeto, fugiram todos em tropel, derrubando as mesitas e cadeiras. Os serviços de louça e de vidro ficaram em cascos!

O touro marrava e torto e a direito, sem que ninguém se atrevesse a fazer-lhe frente. Nem sequer appareceu um desses toureiros espontaneos, que tanto abundam em Espanha, em analogas circunstancias, que se abrisse de capa para lhe parar os pés!

Um individuo de nome Jules Chambon, que ia pela rua absorvido na leitura dum jornal, não dera por coisa alguma e viu-se de repente lançado pelos ares. Duas vezes o touro o recolheu nas hastes, causando-lhe graves ferimentos numa coxa e numa perna e fraturando-lhe o maxilar direito.

O touro continuou correndo a cidade, penetrando nalguns estabelecimentos, destruindo montas e pondo em debandada caixeiros e clientes.

Por fim, cansado de fazer estragos, saiu para o campo, e não se tornou a saber dele.

Aquilo era touro de raça alemã, pela certa!

Por S. Braz

Comunicam-nos de S. Braz de Alportel que o chefe da estação telegrapho-postal daquela villa está caindo no desagrado de toda a gente, pela maneira incorreta como se ponia no exercicio das suas funções.

Pondo de lado quaesquer apreciações ou comentarios, limitamo-nos, por hoje, a solicitar do sr. director dos Correios e Telegraphos as indispensaveis providencias.

Cossas grotescas

A *Restauração*, jornal monarchico de Lisboa, appareceu na tarde de sexta-feira ultima com a publicação de duas cartas, uma de D. Manuel de Bragança, ex-rei de Portugal, dirigida a João de Azevedo Coutinho e outra de João de Azevedo Coutinho, antigo official do exercito, dirigida ao sr. presidente da Republica Portuguesa.

Nestas duas cartas, o fugitivo da Ericcia e o seu logar-tenente mostram-se desejosos de combater em defeza de Portugal, na presente conjuntura da conflagração europea. O antigo official coloca-se á disposição do governo portuguez, e diz-se que D. Manuel de Bragança já fez eguaes declarações a Jorge V, rei da Inglaterra.

E' preciso, porém, attender a que nunca o antigo rei poz de lado a ridicula mania de tornar a ser rei de Portugal, nem o ex-official João de Azevedo Coutinho deixou de ser um *monarquico convicto*, segundo ele proprio o afirma nesta carta agora dirigida ao sr. dr. Manuel de Arriaga.

Ora, se o primeiro alimenta o ambicao de ser rei, como se compreende que possa lealmente combater contra a Alemanha? Pois alguém duvidará de que a vitoria da Alemanha traria naturalmente consigo a mudança de instituições em Portugal, e de que, pelo contrario, a vitoria da França ha de cimentar a Republica Por-

tugueza? Havia de ter muita graça ver o grande heroe da Ericcia a combater contra si proprio, contra a sua ambição, e ver ao mesmo tempo o ex-official João de Azevedo Coutinho, como seu logar-tenente, ajudando-o a abrir-lhe o abismo! Sim, havia de ter muita graça!

Como legislam as sufragistas

No estado da California, as mulheres teem voto, e, ao passo que em Inglaterra o belo sexo luta por alcançar esta ventura, as senhoras californianas associam-se... para que as mulheres não votem! Neste mundo tudo são contradicções, e a humanidade não vê a suprema dita naquilo que possui, mas no que não está ao seu alcance!

Na California existe hoje a *Associação contra o voto das mulheres*, que faz a campanha das sufragistas inglezas... ás vésas.

Esta associação, que é composta de senhoras, conta grande numero de associadas, e não perde occasião de combater o sufragismo feminino. A sua presidente, miss Alice Hill Chittenden, procedeu a um inquerito e disse que as sufragistas californianas, no seu jubilo delirante ao encontrarem-se com esse novo brinquedo, que é a lista eleitoral, inauguraram uma era de legislação dispendiosa e esdraxa-gente.

Na ultima legislatura do parlamento californiano foram apresentados 4:000 projectos de lei, sendo votados 1:103.

Uma das leis, por exemplo, tendia a regulamentar as dimensões que haviam de ter as capoeiras das galinhas. Outra regulamentava o modelo de calçado que as crianças devem levar á escola.

Criaram-se 31 comissões novas, o que representava um aumento de despesas de mil contos de réis da nossa moeda por cada ano.

Gare da estação

Por mais que se tenha bradado, por mais que se tenha escrito, não houve ainda meio de se conseguir luz electrica para a gare da estação de Faro! Lá continuam os velhos candieiros de petroleo fumegante e mal-cheirosos, que, numa cidade iluminada a luz electrica, servem unicamente para attestar a incuria de quem superintende em semelhantes coisas.

Consta-nos que a Comissão Executiva do Municipio vae reclamar dos poderes publicos tão util e indispensavel melhoramento.

Os perús

Desde muitos anos e por todo o nosso Portugal, o Perú é a ave predileta do dia de Natal. Importado da America, ele trouxe á velha Europa o elemento primordial da plutonaria. Correndo hoje entre os assobios e os dichotes da garotada, marca na sua historia um logar de destaque, pela grandeza em que se houve. Basta dizer que nas festas do casamento de Carlos IX, de França, em 1570, um dos numeros sensacionais foi servir-se-perú á mesa nupcial.

Fernando de Oviedo consagrava em 1525, ditirambos á sua beleza.

Sendo raro, era precioso. Nesse seculo dezesseis, a que nos reportamos, qual-quer peru valia nada menos de 20 a 30 libras. Desde essa epoca afastada, o Perú entrou na decadencia. Encheu a Europa, intrometendo-se em todos os larés. Deu brado a muitos cosinheiros celebres, fez arrebatar o nariz a muito esfomeado, mas tudo isso á custa da sua nobreza, transformada na sua mais abjeta deprecição. Abjeita deprecição, é como quem diz! pois o Perú, não obstante o seu modesto valor, ainda hoje serve para alegrar uma das possas mais tradicionais, festas—a festa do Natal, a festa da Familia.

CANÇONEIRO DO POVO

Outem vi a minha amada
De vestido de chita,
Nem do ouro e prata enfeitada
Ela iria mais bonita.

Tu juraste com ternura
Que bem me havias de amar,
Foi láo firme a tua jura
Como o pó que anda no ar.

Os pardões, flos ladrões,
Roubam o grão dos trigeas;
Tu, roubando os corações,
E's mais ladrã que os pardões.

O Heraldo aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

Politica de educação

(Continuação)

E' que a desmoralisação das altas camadas entranhando-se com a força penetrativa do exemplo nocivo—como notifica algures Le Bom, obliterava no povo o sentimento da honradez. A nação caia numa prostração morbida, dizendo com cepticismo dos governantes que se lançavam em rosto as maiores degradações,—que tão bons eram uns como os outros, e as vaidades iam diminuindo, o empenho era o senhor todo poderoso, a incompetencia burocratisava nas secretarias, e Portugal ia vivendo uma vida de expedientes na insolvença e no descredito, a ostentar—como surpreendeu Edgar Quinet, quando sulcava pelo Occidente—perante o inglez, que lhe herdava a fortuna, uma penuriosa indigencia e uma extrema degradação moral.

Reverdecem depois a esperança de melhores dias com o inicio da campanha republicana. E a implantação do novo regime accordou nos centros urbanos um entusiasmo vivo, que se espargelou pelas aldeias e terreolas portuguezas, galvanizando o cadaver nacional. Mas de subito a provincia mergulha no mutismo languido da indiferença, e nas cidades continua a colectiva descerebração e geral deliquescencia, os jornaes não cessando de afirmar-se phenomenos picarescos de decomposição social—como Eça de Queiroz dizia, tudo porque a geração revolucionaria iconoclasta insara crenças caducas, não as substituindo por outras mais positivas e scientificas, e porque a monarchia com os seus vicios functionaes, os seus erros e crimes, a astração a desorientação, instabilisara, por este brutal desencadear de todas as forças destrutivas, a vida moral portugueza.

E' preciso agora por meio duma politica de principios, filosoficamente orientada, que se apoie no dinamismo historico e nas condições evolutivas da nação, honogenisando-a, incutindo-lhe o alento dos organismos coletivos, interessando, por uma educação larga e uma instrução de mãos rotas, a parte neutral e insipiente do paiz pelas questões organicas, acordando o tonificante sentimento do patriotismo pelo culto das tradições heroicas e do antigo esplendor, insuflando a este povo que na desgraça se ridiculisa a consciencia politica e o brio coletivo, dinamizando-o frutuosamente pelo incremento da agricultura e da industria, aproximando nele literatos e politicos, para que com esta solidarisação fisionante se lhe criem ideias que o vigorisem no desalento, e atando-se á corrente tradicional a vida moderna, scientifica e utilitaria.

E' preciso incutir neste povo descrente o sentimento de energia que gera a confiança optimista das vontades fortes, que se impõem uma tarefa a levar á cabo, um destino a cumprir, não se demorando em visionismos lassos, caminhando seguros e firmes no trilho das realisações praticas, norteados apenas pela estrela-polar da Razão.

E' preciso lentamente construir, com a vagarosidade renovadora da seiva primordial, procurando arrancar a nação ao aligido indiferentismo em que se estagna, levando ao povo noções educadoras de civismo, satisfazendo-lhe as necessidades mais instantes, sem o lisongear nem captivar com promettimentos doces, ensinando-o a ter fé na Republica, e a usar por amor dela de tolerancia para com as crenças alheias, por mais avançadas ou retrogradadas que sejam,—que o Regime é de todos os portuguezes e a todos os portuguezes quer, inda aos que mais visceralmente o detestam, mostrando-lhe que só o absoluto respeito pela liberdade alheia assegura uma forte vida intelectual, pregando-lhe o amor pelo trabalho, a nocividade desta cavaqueira folioza que Camilo C. Branco já verberou, tornando-lhe palpavel a necessidade de arrotear baldios, de semear de pinheiros os montes calvos, e tentando os governos a ressurgimento economico do paiz pelo estabelecimento do regime de casal, pela irrigação dos descampados, pelo aproveitamento fabril da huilha branca, pela arborisação das estradas de oliveiras e sobreiros, pela vinicultura, pela pomicultura, pela piscicultura, pela applicação industrial das nossas superiores qualidades imitativas, pelo tentame de todos os empreendimento que nos acreditem lá fóra e enriqueçam cá dentro.

E' preciso adaptar o ensino liceal ás

necessidades nacionais, de modo a preparar homens práticos; um ensino sem demandas literárias nem transcendências científicas, coisas nocivas de importação, que não convêm ao nosso desordenado e enfermioso organismo de paiz valentão e sem via de convalescer. É preciso uma instrução que destine à agricultura, à indústria, ao comércio, que ministre conhecimentos de fácil emprego, correspondentes às necessidades da moderna vida portuguesa, — que de bachareis chatos e famintos está o paiz cheio, a transbordar.

É preciso libertarmos-nos, gradual e progressivamente, do peso esmagante da tradição, que esteriliza a vida nacional, mas isto sem descurarmos o problema fisiológico, que tão grandes cuidados merece aos paizes modernos, evitando a transmissão dos estados patológicos que possam prejudicar as gerações vindouras, como a tuberculose, a sífilis, o alcoolismo, cachetismo e nevroptisismo a descendência, olhando também com séria atenção para a emigração e para o urbanismo, fatores mais apagados do deprimimento da vitalidade, para a alimentação e higienização públicas, pois que, — como Darwin não ensina — são os seres de mais fraca constituição que sucumbem na luta pela vida, e nós que fomos prejudicados por duas seleções negativas, uma mental com a Inquisição, e outra física com os descobrimentos e conquistas, precisamos tornar-nos fortes, psicologicamente fortes, fisiologicamente fortes, para que não morra, numa inconsciência esbata e maguante, o nome olímpico de Portugal.

João Correia.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Progressos da aviação

M. Bleriot, o famoso engenheiro aviador francês, cujo nome se tornou tão popular desde que fez a travessia de França à Inglaterra, proeza que ninguém até então havia realizado, acaba de descobrir um meio de que os aeroplanos, do mesmo modo, que os passaros, possam emprender o voo no ar, isto é, sem tomar terra nem água. Assim como as aves iniciam o voo desde os ramos das árvores, os aeroplanos poderão realisar-se desde um cabo suspenso entre dois mastros, que poderão colocar-se em terra ou no flanco dum navio.

Também poderão efetuar a aterragem no proprio ponto de partida ou noutro cabo analogo.

O mecanismo inventado por Bleriot é muito simples, consistindo em dois paus colocados sobre o aeroplano e sujeitos a outro, que fica a um metro de altura. Sobre este bairdador colocam-se outros dois paus em forma de X, tendo no centro uma anilha de ferro com uma roda giratória. A anilha pode ser aberta à vontade do aviador para emprender o voo.

Logo que o aparelho adquira velocidade, ao longo do cabo, o piloto abre o ferrolho e o aeroplano desliza suavemente para aterra. Só tem que colocar-se de baixo, do cabo para subir pela parte do X. Quando este toca o cabo descorre-se o ferrolho e o cabo entra na anilha, e o aviador corre o ferrolho.

A marinha franceza vai estudar este invento, a ver se pode utilisar-lo para as suas esquadilhas aereas.

A Alameda aos domingos

Afim de satisfazer ao povo de Faro a grande aspiração que sempre teve de ouvir um bocadinho de musica aos domingos, lembrou-se a Commissão Executiva de dar aos jardins da Alameda os arranjos necessarios, taes como a construção do coreto, a instalação da luz electrica, etc., e de contratar as duas filarmônicas de Loulé para virem tocar alternadamente. Como não podia nem poder fazer pelos cofres as despesas que estes concertos ocasionam, resolveu a semelhança do que se pratica noutras localidades, fixar em 2 centavos o preço de cada entrada, excluindo as crianças. Nem de veria fazer-se outra coisa, e vamos que ninguém de boa fé terá julgado improprio ou excessivo aquelle insignificante preço. Até ao domingo passado, sempre a despeza foi equilibrada com a receita. Mas já neste domingo houve uma baixa que se tornou sensivel com respeito ao numero de entradas. E porque? Por uma razão muito simples: é que certas creaturinhas, dessas malevolas e indecentes creaturinhas que não podem ver que outras pessoas façam o que elas são incapazes de fazer e subam onde jamais poderão chegar, tiveram a triste ideia de lançar pela cidade o insidioso boato de que a Commissão Executiva dera ordem para se levantar o preço das entradas!

Até onde chega a velhacaria destas indigenas creaturas!

Paragem instantanea dos combolos

O inventor alemão Wirth, a quem já se devem interessantes aparelhos deina para a dirigir a distancia os navios e torpedeiros, imaginou agora, utilisando-se da telegrafia sem fios, um sistema engenhosissimo para fazer parar os combolos em marcha no caso de desastre imminente.

Coloca-se um aparelho receptor numa das carruagens, preferivelmente na de ba-

gagens, em cujo tecto estão dispostas as antenas.

A antena transmissora é constituída por um dos fios telegraficos e telefonicos que habitualmente estão estendidos ao longo da sede estradal. A onda electrica necessaria é transmittida por este fio, sem modo algum embarcar o serviço normal.

Assim, se um chefe da estação ou um guarda ferro-viario, após a passagem do trem, isto é, quando as comunicações ordinarias já não são possiveis, dá pelo perigo imminente, pôdo alcançar o trem em plena marcha com o aviso salvador.

Segundo a disposição que lhe é dada, o aparelho pode acender uma lanterna, pôr em movimento uma serie de campainhas, fazer outros sinais, quer opticos, quer acusticos, e até atuar directamente sobre os freios, parando automaticamente os trens.

As experiencias feitas no troço de linha entre Norimbergue-Gräfenberg deram resultado excelente: um comboio lançado a grande velocidade fez-se parar em vinte e dois segundos.

O caso João Franco

Como consequencia dos acontecimentos ultimamente dados em Penamacor, com a prisão do sr. João Franco, foi punido pelo ministerio da guerra o capitão do quadro de reserva Vasco Homem de Figueiredo, sendo assim o texto do castigo que a Ordem do Exercito inseriu:

Tendo-se averiguado que o capitão do quadro de reserva Vasco Homem de Figueiredo se intromettera no serviço policial em Penamacor, exigindo a prisão dum cidadão para quem não havia ordem de prisão e que ali se achava dentro da lei; que andara pelas ruas da referida vila com um bando de bomeis dando vivas e promovendo desordem; que é um elemento de desordem na mesma localidade e que convive com familiaridade com praças do pré, o que tudo constitui a transgressão dos deveres n.º 35.º e 15.º do artigo 4.º do regulamento disciplinar do exercito e a regra 4.ª do artigo 2.º do mesmo regulamento: usando da competencia que me confere este regulamento, imponho ao capitão do quadro de reserva Vasco Homem de Figueiredo a pena de cinco dias de prisão disciplinar, que cumprirá no quartel do 3.º batalhão do regimento de infantaria n.º 21.

Noticias de Instrução

EXAMES DE 2.º GRAU

Completeram o exame do 2.º grau com a classificação de *aprovado* os seguintes candidatos: — Francisco Sancho Panasqueira, Anselmo Branco Pinto, Antonio José de Jesus, Antonio Lopes, Antonio Maria Cavallaria, Antonio Martins Coelho, Antonio da Ponte Eusebio, Antonio Viegas Valagão, Avelino Sancho, Domingos de Sousa Uva, Francisco Dias Gonçalves Junior, Francisco Rosa Cristina Junior, Francisco de Sousa Correia Junior, João Viegas, Joaquim Dias Antonino, Joaquim Salustiano Uva, José Bento Martins Coelho, José de Brito Afonso Junior, José do Nascimento Junior, Luciano Lopes da Ponte, Manuel Nunes Junior, Virgilio Romão, Virgilio da Luz Sancho, José Moleiro, Luiz Simões Afonso de Brito, Manuel Palmilha, Alexandre José Gabriel, Carlos Pimbo Aboim, Domingos dos Reis Honrado, Egas Moais Viegas, Francisco Antonio Marcelino Junior, Francisco José Carapuzinha, Fernando Maria Paraíso de Padua, Francisco dos Santos Neto, Francisco de Sousa, Jaime Custodio de Passos, Jaime Inacio Viegas, João Duarte Junior, João Gonçalves Aderneira, Joaquim Martins Rochalre, José Batista Machado, José do Carmo Verissimo Junior, José da Cruz Boneca Junior, José Francisco Celorico, José Guerreiro da Angela, José Joaquim Lopes Macedo, José Vicente da Paz Viegas, Luiz Tomaz Ramos, Manuel Martins Caiado Junior, Manuel dos Santos Correia Junior, Miguel Antonio Barão.

Houve 2 reprovações.

INSTITUTO BRANCO RODRIGUES

Exames-officiaes dos alunos cegos

Terminaram no dia 20 de agosto na Escola Official de Cascaes, os exames de instrução primaria do 2.º grau, oito alunos deste Instituto, que tem a sua nova sede em edificio proprio, no Estoril:

José Carvalho, de Alenquer, José Castro, de Cascaes, Inacio Correia, de Panoias, Carlos Agostinho, de Santarem, Ramiro Mendes, de Lisboa, José Duarte Elias, de Saboia, Serafim João, de Messines, e Francisco Martins, de Chaves, obtendo distincção estes ultimos quatro alunos.

Alem destes fizeram nesta epoca exames singulares de Portuguez, correspondentes ao 5.º ano dos liceus, no liceu Passos Manuel de Lisboa, quatro alunos cegos, dos quais dois obtiveram distincção; um outro aluno fez exame de instrução primaria do 1.º grau e outro obteve distincção e tivo no exame do Curso de Musica, que fez no Conservatorio de Lisboa.

Ao todo, os alunos cegos deste Insti-

tuto fizeram este ano 14 exames e alcançaram 7 distincções.

Estes resultados obtidos com o ensino dos cegos, e comprovados oficialmente, mostra a evidencia que a privação do orgão visual não impede que as crianças cegas possam receber instrução como as que têm vista.

Mas geralmente as crianças cegas são pobres e necessitam de ser educadas em estabelecimentos especiaes tão uteis à sociedade como o Instituto Branco Rodrigues.

São por isso dignas de benemerencia todas as pessoas que por qualquer forma auxiliem a manutenção destas casas de ensino especial e de beneficencia.

Resultado dos trabalhos escolares do ano findo na escola feminina de Vila-Nova de Portimão:

Exames do 1.º grau—distintas:

Almerinda Libania Alberto, Amalia da Gloria Silva, Elvira da Silva, Ema da Gloria Patriçio, Josefina da Conceição Mateus, Maria Agripina Grade, Maria Amelia Rosa, Maria Luiza da Conceição Alves, Maria Inez Teodora Barão, Maria Firmina Ramos, Maria da Gloria Costa, Maria Marques Severino, Natalia Juliana Rodrigues, Quitéria da Conceição Reis e Teiza de Jesus Silva.

Aprovadas com a classificação de *bom*: Adelina do Sacramento Marques, Amalia Leonor de Jesus, Antonia do Carmo Oeiras, Arminda de Jesus, Berta da Silva Martins, Francisca da Conceição, Judith Marques Martins, Margarida Borges Cartaxo, Maria Inez, Piedade da Silva Barroso, Rosa dos Prazeres Grade e Rozebel Martins.

Aprovadas com a classificação de *suficiente*:

Emilia Regina Martins, Julia das Dores Silva, Julia das Dores Neves e Maria da Ressurreição Serpa.

Resumo: Aprovadas com distincção: 15; com a classificação de *bom*: 12; com a classificação de *suficiente*: 4; total: 31 aprovações.

Não houve reprovações.

Exames do 2.º grau: aprovadas com distincção:

Maria, Amelia Grade, Maria Julia Pignatelli de Almeida, Maria Lucinda Baric Tindade, Noémia dos Reis Santarem, Sofia Martins Guerreiro, Capitulina da Encarnação Pereira, Gertrudes da Gloria Granadeiro, Hermenegilda da Gloria Oliveira, Isabel da Conceição Mateus, Lurinda dos Reis, Maria Angela do Nascimento Costa, Maria Amelia Correia e Mariana da Conceição Lemos.

Aprovadas: Maria José dos Reis Palmilha, Maria da Piedade Serpa, Rosa da Purificação Pargana, Henriqueta da Gloria de Oliveira e Libania Féliz Mateus.

Resumo: Aprovadas com distincção 13; aprovadas simplesmente 5; total, 18 aprovações.

Não houve reprovações.

Alem dos exames, houve nesta escola o seguinte movimento:

Passaram da 1.ª para a 2.ª classe 25 alunas; da 2.ª para a 3.ª 57 e da 3.ª para a 4.ª 31. Alunas matriculadas 228.

A média geral da frequencia diaria foi de 182 alunas.

Este resultado, deveras lisongeiro, pro-

va que a escola feminina de Portimão é uma das mais frequentadas da provincia e onde o ensino é ministrado com maior proficiencia e aproveitamento, o que atesta a muita competencia profissional do respectivo professorado, constituído pelas sr.ªs D. Maria da Apresentação Negrao, distinctissima directora da escola, e pelas distintas professoras D. Clementina de Deus Franco Pires, D. Emilia Correia Marcelo e D. Marta da Conceição Marques.

POETAS

SONETO

Nessa casita, em que eu morava dantes, que santa paz, que limpida alegria! Brilhava a aurora nas regiões distantes, raiasse a luz—era sempre dia!

De noite, a voz dos rudes navegantes embalava-me, quando adormecia, e de manhã, relógio dos montes, vinha acordar-me a voz da cotovia.

Nessa casita, em que passei a infancia, eu conservava as ilusões serenas e voava com elas, a distancia:

Hoje, porém, revoadas de andorinhas, nas azas teem já tão poucas penas, que parecem um bando de velhinhas...

Antonio Nobre.

INSTRUINDO

A TERRA

A Terra é um planeta que tem 40.000 quilómetros de circunferencia; 42.000 de diametro; 510 milhões de quilómetros quadrados de superficie e 1.000 milhares de metros cúbicos de volume.

A sua menor distancia ao Sol é de 145 milhões de quilómetros e a maior é de 150 milhões.

A velocidade da Terra á roda do Sol é de 30 quilómetros por segundo.

A velocidade da Terra sobre si propria é de 464 metros por segundo, no Equador.

A rotação faz-se no sentido de Oeste para Este e cada volta completa faz-se num periodo de 24 horas.

O tempo gasto na translação em volta do Sol é de 365 dias.

A inclinação do eixo da Terra sobre o plano da orbita é de 23 graus.

O raio da Terra no Equador é de 6.377 quilómetros; no Pólo é de 6.356 quilómetros.

A densidade da Terra é igual a 5,50. A espessura da crosta terrestre varia entre 30 a 70 quilómetros.

A mais alta saliencia da Terra tem 8.840 metros (Himalaia).

A maior profundidade dos mares é de 9.636 metros (nas Filipinas).

A superficie da Terra fóra da agua é de 43 por 300 da superficie total e a superficie debaixo da agua é de 57 por 100 da superficie total.

A profundidade maxima dos Oceanos é de 3.650 metros. A superficie occupada pelos continentes é de 136 milhões de quilómetros quadrados. A superficie occupada pelos

mares é de 374 milhões de quilómetros quadrados.

A superficie das terras no hemisfério boreal é de 99.400.000 quilómetros quadrados.

A superficie nos mares no mesmo hemisfério é de 155.500.000 quilómetros quadrados.

A superficie das terras no hemisfério austral é de 35.790.000 quilómetros quadrados.

A dos mares, no mesmo hemisfério é de 219.300.000.

A espessura da camada atmosférica é de 48 quilómetros. Um litro de ar pesa 1 grama e 293 miligramas.

A pressão do ar sobre um metro quadrado é de 10.333 quilogramas.

O ar compõe-se de 21 partes de oxigenio e 79 partes de azote.

O volume total das aguas é de 1 milhar e 297 milhões de quilómetros cúbicos.

A temperatura das aguas do mar é de 32 graus (Mar Vermelho).

A Terra tem 1.600 milhões de habitantes.

A mais numerosa especie humana é a raça branca, que conta 760 milhões de individuos.

A religião mais espalhada é a budista (520 milhões de crentes).

A extensão total dos caminhos de ferro é de 820.000 quilómetros. A mais alta montanha é o Monte Everest, na Asia, que tem 8.820 metros.

A maior ilha é a Nova Guiné, que tem 786.000 quilómetros quadrados. O maior lago é o Mar Caspio, que tem 440.000 quilómetros quadrados. O maior rio é o Amazonas, cujo curso é de 5.570 quilómetros. O maior estado é a China, cujo territorio mede 44 milhões de quilómetros quadrados. A cidade mais povoada é Londres, que tem 4 milhões e 600.000 habitantes.

A extensão das linhas telegraficas terrestres é de 1 milhão e 890 quilómetros e a extensão dos cabos submarinos é de 390.000.

Se representarmos a Terra por um globo de 1 metro de diametro para o Equador, o diametro polar será mais curto 3 milímetros. Se representassemos o sol por um globo de 1 metro de diametro, a Terra poderia ser figurada por uma cereja.

Para egualar o volume da Terra são precisos 6½ Martes, 18 Mercúrios e 49 Luas.

Flaminio.

Contrabando de guerra

O governo inglez decretou que serão considerados contrabando de guerra em absoluto ou condicional, durante o actual conflito com a Alemanha, os seguintes artigos:

Contrabando de guerra absoluto—1.º as armas de todas as classes, incluindo as de caça e as peças soltas das mesmas; 2.º os projeteis, cobertos de caruchos e caruchos de todas as classes e suas peças soltas caracteristicas; 3.º as polvoras e as explosivos especialmente afetos á guerra; 4.º as carrélas dos canhões, armões, jogos adianteiros das carrélas, carros para equipagem e viveres, ferraria de campaua e suas peças soltas caracteristicas; 5.º os esboços de vestuario e equipamento militares caracteristicos de todas as classes; 6.º os animais de sela, de tiro e de transporte utilisaveis na guerra; o material de acampamento e as peças soltas caracteristicas; 7.º as pranchas de resguardo; 8.º os navios e embarcações de guerra e as peças soltas tão caracteristicas que não possam ser empregadas senão em navios de guerra; 9.º os aeroplanos, dirigiveis, zeppelins e todos os aparelhos de aviação, assim como as peças soltas caracteristicas e os accessorios, objetos e materiais caracteristicos que possam servir á aviação e á aviação; 10.º os instrumentos e aparelhos destinados exclusivamente á fabricação de munições de guerra ou á fabricação de reparação das armas e do material militar terrestre ou naval.

Contrabando de guerra condicional—1.º os viveres; 2.º as forragens e cereais capazes para a alimentação dos animais; 3.º as peças de vestuario, os tecidos que se empregam pelas e o calçado, capazes para usos militares; 4.º o ouro e a prata em moeda ou em barra e o papel representativo da moeda; 5.º os veículos de todas as especies que possam servir na guerra; assim como as suas peças soltas; 6.º os navios, barcos e embarcações de todo o genero, os diques flutuantes, os elementos do ancoradouro, assim como as suas peças soltas; 7.º material fixo e circulante de caminhos de ferro, material de telegrafia, radioteleggrafia e telefones; 8.º os combustiveis e materiais lubrificantes; 9.º as polvoras e os explosivos que não estejam especialmente afetos á guerra; 10.º os arames farpados, assim como os instrumentos que servem para fixá-los; 11.º ferraduras e material de ferraria; 12.º os objetos de correata; 13.º os binoculos de campo, telescopios, cronometros e todo o genero de instrumentos nauticos.

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos Hospitais de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Ehrlich

Clinica Geral — Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

COSINHA ECONOMICA

Lista dos cidadãos que subscvem para a sustentação duma **Cosinha Economica** nesta cidade, a qual vai ser creada por iniciativa da Commissão Executiva da Camara Municipal de Faro, afim de se fazer face ás dificuldades de vida das classes menos abastadas deste concelho, e nomeadamente das classes operarias sem trabalho, neste periodo calamitoso de luto e fome em que a conflagração das potencias lançou a Europa inteira.

NOMES	QUANTIAS POR SEMANA
	Transporte 78020 réis
Or. Alexandre Pereira Assis	500 réis
José dos Santos Machado	050 »
Francisco José de Barros	100 »
José Francisco Frias de Barros	100 »
D. Laurinda Frias de Barros	100 »
João Jacinto de Sousa	100 »
João Soares Viegas	120 »
Feliciano de Abreu Macedo Ortigão	150 »
José Gonçalves Bandeira	100 »
Barros e C.ª L.ª	700 »
Francisco dos Santos Silva	050 »
Or. Filipe Cesar Augusto Baião	500 »
Dr. José Emilio da Conceição Flores	300 »
J. Paraíso Pinto	100 »
Capitão Mendes Cabeçadas	100 »
João de Sousa Eusebio	100 »
Alvaro da Costa Ferreira	200 »
Augusto Mano A. Amor Machado	060 »
Francisco Antonio da Natividade	200 »
Virgilio Herculano Alves	100 »
Joaquim Hipolito Pinto Lopes	100 »
Simão dos Santos	100 »
José de Jesus Teixeira	100 »
Manuel José da Silva	300 »
Francisco Carlos Medeiros	080 »
Eduardo Belchior	100 »
	450 »
	100 »
	125050 »

Por um lapso que muito nos desgostou, inscrevemos aqui, no ultimo numero, o sr. Barnabé de Passos, como tendo contribuido com 50 réis semanais, quando a verdade é que este nosso amigo contribuiu com 500 réis. Que ele nos perdoe o engano.

O sr. general Sando Lemos inscreveu com mais 100 réis.

Total



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguém mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

O NOSSO NOTICIAÁRIO

Foi provida definitivamente a sr.^a D. Emilia Correia Marcelo, professora da escola feminina de Portimão.

Está nas Caldas de Monchique o professor sr. João Cabrita da Silva.

Foi transferido do município de Porto Santo para o de S. Vicente o fiscal dos impostos, sr. Rodrigo Nogueira.

Estive em Portimão, há dias, o nosso presado amigo e correligionario sr. Ribas de Avelar.

Já se encontra na Praia da Rocha o sr. Constantino Cumano.

Acompanhado de sua esposa, regressou a Portimão o sr. José Fialha, que durante algum tempo residia na ilha da Madeira.

Encontra-se em Vila Real de Santo António o nosso presado amigo sr. dr. Alberto de Vasconcelos Moraes, ilustre delega do procurador da Republica em Elvas.

O nosso amigo sr. Graciano Martins resolveu instalar na Praia da Rocha uma sucursal do seu acreditado estabelecimento de mollos desta cidade.

Está em Portimão o sr. dr. Carrasco Guerra.

Já regressou a Loulé, acompanhado de sua familia, o sr. Ricardo Vi.

Em gozo de licença, esteve em Faro o nosso presado amigo sr. dr. José Antonio dos Santos, digno official do registo civil de Monchique.

Afim de passar uma temporada na Coria, a uso das aguas, paria para ali o nosso amigo sr. Abraham Abeassis Sabath, comerciante desta praça.

Acompanhado de sua esposa, regressou a Lisboa o subdito francez, nosso particular amigo sr. Gaston Lot.

Segundo parece, já se não realiza no proximo dia 6 a eleição municipal do novo concelho de Alportel.

Vae ser aberta ao publico, muito brevemente, a luxuosa e importante padaria e pasteleria da rua Ivens, desta cidade, de que são proprietarios os srs. dr. Vicente Madeira e Rafael de Sousa Gago.

Continuam a ser muito apreciados os telegramas da ultima hora, a respeito da guerra, afixados na Havanza de Miguel Neves e no placard da firma F. J. Pinto Junior e C.^a, desta cidade.

Por ordem da autoridade administrativa, mantêm-se ha uns poucos de dias, no mercado de Faro, o preço de 14 centavos por cada dúzia de ovos.

A Comissão Executiva Municipal da amanhã de arrecatação o fornecimento de pedra britada para a reparação das estradas de S. Luiz, Senhora da Saude e outras, deste concelho.

Foi muito favoravelmente comentado em Faro um artigo no nosso colega Povo do Algarve, de Tavira, escrito pelo sr. dr. Simões da Costa, a respeito do dr. Silvestre Fialha, o tal que uma vez, por triste irrisão do acaso, foi governador civil de Coimbra e ministro do Interior.

Estive em Castro Marim o nosso amigo sr. Nicolau Canivari, inspetor dos impostos.

A Comissão Executiva do Municipio vae ordenar que se cumpra com todo o rigor a disposição das posturas relativa ao andamento dos automoveis e bicicletas dentro das povoações do concelho. A multa applicavel importa em 2 escudos e mais 20 centavos para o fundo de socorros a naufragos.

Vimos em Faro, durante alguns dias da semana passada, o nosso estimado assinante sr. Viconde de Estoi.

Está em Lisboa o commissario de policia sr. dr. Feliciano Santos.

Encontra-se ainda na sua quinta O Morgado, de Tavira, o nosso amigo sr. dr. Marens Teixeira de Azevedo, muito digno presidente da Relação de Lisboa.

Um numero bastante consideravel de

presos que se encontram na cadeia do Linheiro, oferecem-se para ir guarnecer as nossas colonias e combater em sua defeza.

POR ESSE ALGARVE

Cachopo

Algumas familias que estavam toinando os ares da serra e fazendo uso da agua ferrea nesta aldeia, já reiraram por falta das mais indispensaveis comodidades.

E' deveras para lamentar que este povo digm de estima e de respeito pelas suas boas qualidades, possa continuar vivendo subjugado ao maior desprezo e a mesquinha e odiosa politica de republicanos que se dizem historicos e só têm por arma a vingança e o despotismo.

A instrução nesta aldeia tem sido descurada pela Camara Municipal de Tavira; as ruas só tem curvas e pedras e um inverno é impossível o transito de pessoas que não desejem esmagar o nariz ou quebrar as pernas; a nomenclatura primitiva ainda aqui não chegou; a fonte não verte agua, e o poço continua desapidado e sem água; os muniticos, porque nem ao menos foi limpo este ano, podendo causar gravissimas enfermidades; finalmente, o povo desta linda e pitoresca serra do Algarve não é atendido pela Camara nas mais simples petições. Qual o motivo de tanto desprezo? A vingança politica. Consta que só agora a Camara arrendou casa para a escola do sexo masculino e pensa em nomear professor unilistista para chefe do seu partido municipal nesta localidade; parece-me que vai mal guiada porque os serranos não vendem a concueincia e muito menos a honra para cairer nas boas graças do dr. Padinha, voltando as costas ao nosso amigo ilustre sr. José Francisco Teixeira de Azevedo, cujo nobre caracter distingue as suas boas qualidades dignas de maior respeito, e muito menos a Afonso Costa, que valiosos serviços tem prestatado a nossa tão querida Patria e a Republica. E' tempo perdido a politica da Camara nesta aldeia, apesar de correr o boato de que alguns eleitores vendem o voto para melhoramentos desta freguezia. E' para lastimar que alguns unionistas de Tavira; como Zacarias José Guerreiro, sempre republicano, não estejam ao lado dos democraticos, que não usam de vingança na politica.

Partiu na semana passada para Lisboa o nosso amigo cidadão Pereira de Lima.

Que tivesse uma feliz viagem e esperamos em breve o seu regresso a esta aldeia, cuja falta é sentida.

Retrou para S. Braz de Alportel o tio do nosso amigo sr. João Torres Matos Casaca, e sua ex.^{ma} familia.

Partiu para Faro a sr.^a D. Alda Ricardo e suas gentis filhulas.

Realiza-se no dia 13 de setembro a festa de Santo Estevão, que costuma ser muito concorrida. Um dos festeiros é o mui digno regedor desta freguezia, nosso amigo sr. Antonio Rusa Saunho.

No penultimo domingo esteve a bandeira nacional fechada a sete chaves. Porquê?... Ordem superior?...

A professora sr.^a D. Aurora Gomes Delgado retrou para Faro com licença.

CARTEIRA

Fazem anos:

Amanhã, quinta-feira, 3—S. Ana de Bivar Cumano, D. Elvira Libania Ferreira, D. Luiza Eugenia Malos, D. Anas-lacia das Dores Laranjeira, D. Rosalina Alves Santos, Antonio Filipe Brinco, Joviano da Silva Rosa, Alfredo Estevam de Sousa e Paulo Rodrigues.

Sexta-feira, 4—D. Maria Rubelo Neves, D. Eugenia Mendes Luz, D. Gabriela de Sousa Dias, D. Maria da Silva e Melo, D. Eduarda do Carmo Balleia, Manuel Carlos, Antonio Vaz Velho da Palma, João de Sousa Faro, Luiz do Carmo Ferreira e o menino Eduardo Moreira da Silva.

Sabado, 5—D. Lucia Augusta do Assis, D. Luiza Moreira Cruz, D. Antonia Florelia Tavares, D. Manuela Vieira Mendes, D. Carolina de Sousa Costa, José Quintino Feliciano, José Eduardo Lucas, Alfredo Mendes Marcos, Luciana de Sousa Evaristo e Antonio do Carmo Viegas.

Casamentos:

Pela sr.^a D. Carmen Súpico foi pedida em casamento para seu filho, sr. José Súpico, distinto aluno da Escola de Guerra, a sr.^a O. Maria Candida Lúcio, prezada menina, filha do olivo comerciante de Olhão sr. Manuel Lúcio.

Doentes:

Na Luz de Lagos, onde está passando a época balnear, encontra-se doente a estremenosa esposa do sr. dr. Diogo Marreiros Neto, ilustre advogado e nosso presado amigo e correligionario.

Tambem adoeceu a sr.^a D. Raquel Horta e Coela, gentilissima filha do sr. dr. Horta e Costa, meretissimo juiz da comarca de Portimão.

Desejamos ás ilustres enfermas um pronto restabelecimento.

Necrologia:

Faleceu em Loulé o sr. Francisco da Cova honrado artista daquela vila.

A familia colada os nossos pozames.



O Primeiro passo para a Saude

é dado quando vos resolveis a procurar unicamente a genuina Emulsão de SCOTT. Nenhuma imitação se pode igualar a este afamado remedio, que renova a força, reconstitue os tecidos abatidos e garante um rapido restabelecimento da saude.

A PROVA:

"Meu filho Carlos Motta, era fraco, raquitico, enfim era uma criança enfazada. Dei-lhe remedios, mas nenhum lhe fez bem. Por conselho de medico dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e meu filho melhorou; está forte, come bem e está desenvolvido." Maria Candida Motta, Rua da Senhora das Dóres, No. 10, Porto, 20 de Janeiro de 1913.

No tratamento da anemia, das doenças do sangue e dos ossos, a raquitis, a debilidade, a escrofula e o linfatismo, a Emulsão de SCOTT

nunca deixa de dar excelentes resultados;

ao passo que nos casos de bronquite cronica, tosse agravada, doenças pulmonares e mesmo nos primeiros graus da tuberculose, a Emulsão de SCOTT ajuda a natureza a realizar uma cura permanente.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

OFICINA DE CORREEIRO E SELEIRO

—DE—

S. D. PORTO

NESTA oficina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24

—FARO—

Adubos quimicos de toda a especie, enxofres, calda bordeliza SCHLOESING, carvão de CARDIFF e de NEW CASTLE e outras marcas.

O. HEROLD & C.

Sulfato de cobre, raphia, corticeite, maquinas agricolas e industriaes, estintores de incendio, todos os artigos pertencentes á industria corticeira, automoveis ADLER e LOYD, maquinas de escrever ADLER, etc., etc.

SUCURSAL EM FARO

Rua D. Francisco Gomes, 45

ONDE SE EXECUTAM TODAS AS TRANSAÇÕES

AGUA DA MATA

CALDAS DE MONCHIQUE

A melhor agua de meza, estomago e anemias, analisada pelo distinto analista dr. C. von Bonhorst.

Vende-se aos copos, na Rua de Santo Antonio, n.º 85, e no Teatro Circo, em noites de espetaculos, onde o vendedor se torna conhecido por trazer uma chapa no bonet, com o disctico de AGUA DA MATA.

Vendê-se aos garrações de 5, 10 e 20 litros, á razão de tres centavos cada litro, na Rua de Santo Antonio, n.º 85.

A. E. GUERREIRO FARO

SERRALHARIA E FABRICA

DE COLCHÕES DE ARAME

Montados em Ferro ou Madeira PITCH-PINE, os mais solidos e perfeitos FOGÕES, COFRES E DEPOSITOS PARA AGUA EM CHAPA DE FERRO OU CHAPA DE FERRO ZINCADO

TODOS OS TRABALHOS SÃO GARANTIDOS

—PREÇOS SEM COMPETENCIA—

LUIS GONÇALVES MARANTE & C.^a

37—RUA RAFAEL DE ANDRADE—39

ao BAIRRO DOS CASTELINHOS, proximo ao INTENDENTE

—LISBOA—

GARAGE FARENSE

DE

JOÃO GOINHAS

ALUGUER DE AUTOMOVEIS

Garage, Largo de S. Pedro, 40

Escritorio, Rua D. Francisco Gomes, 40

Telegr.—JOÃO GOINHAS—Faro

Pessoal habilitado e de absoluta confiança.

Preços eguaes aos da concorrência.

PERFUMARIA A PESO

Na Livraria Mendonça, de Faro, RUA D. FRANCISCO GOMES, 12 a 14

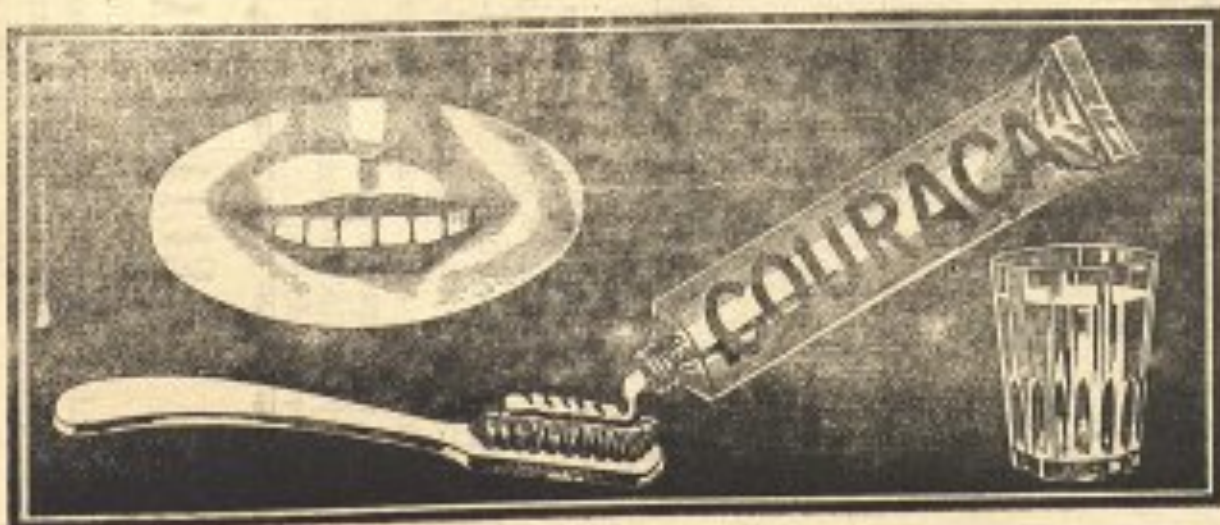
Vendem-se ricas perfumarias, por preços exceccionalmente baratos

ANUNCIO

Aluga-se uma sala e quarto independente na rua de S. Pedro n.º 19.—Faro.

PASTA DENTIFERICA

Crema—Faro a brancura e brilho da pele. Tonico e a loção capillar—Cotiza a em e a queda dos cabelos.



UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE

—Drogaria e Perfumaria—

BAIXEIRA & C.^a L.^a

FARO—RUA IVENS, 40—FARO

EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE
FRANCISCO VICENTE FERNANDES
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está preparada de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo, em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispor do freguez. Depois do aviso de 2 horas. Representantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estância de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estância de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa também tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Também se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Temo a advertir para toda a garantia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Também se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL L. DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA DO LAGO DO MARQUÊS, 106

FARO

Construção de pontes Arzelianas—Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Construem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, columnas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

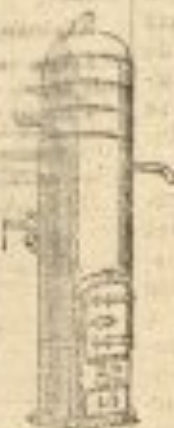
LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1868

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO



Especialidade em esquentadores para banho em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem apparecido.

Manufatura de gaxometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para aguas, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de eleito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gasolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de bandres, zinco, ferro tinto, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a



PREÇOS SEM COMPETENCIA

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado
Bombas de todos os sistemas
Charruas e rolos
Motores a gasolina e gaz pobre
Motores Lynde a gasolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C. L^{da}

LISBOA

PORTO

REPRESENTANTE NO ALGARVE

JOÃO SOROMENTO—Largo da Estação, 31—Faro

TOUCINHO

VENDE:

ANTONIO MARIA JANEIRO

CUBA

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000.000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros marítimos—Seguros de
cristais—Seguros contra roubos—Seguros
postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Sede—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares da professa

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elementar (7.ª Edição). Um volume de 400

páginas no formato 22x15^{cm} com 122 gravuras. (PREÇO—12500 réis)

Esta obra é recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são methodicamente tratadas em separado com a maxima clareza e brevidade demonstrativa; e a parte descriptiva e rica na illustração de experiencias attractivas e preparações de variados interesses ao visào pratica; e os problemas fundamentais da quimica elementar estão cuidadosamente tratados em artigo especial de cada uma das matérias de ensino. Este compendio foi adoptado em seguida a sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial, e no Instituto de Porto, e em diversas escolas secundarias, industriais e agricolas.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição).

Um volume de 366 páginas no formato 22x15^{cm} com 400 gravuras. PREÇO—12300 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Commissão creada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentado ao concurso de 1903, e successivamente escolhido para ser o livro de texto de 1.ª e 2.ª classes do ensino geral. Foi adoptado pelo Conselho de Instrução do ensino de 1903 (D. do G. n.º 192). Esta obra está inteiramente actualizada a respeito geral de estado da fisica nos livros de harmonia com as lições que se ensinam no curso de ensino de 1903. Além disso, também se fez de cada lição, em que se mostra a applicação pratica da applicação experimental, se encontram exemplos de problemas e exercicios que poderão servir para a clara comprehensão dos conceitos da physica. Para as escolas secundarias e escolas normais, a obra contém, além das lições, uma parte de problemas e exercicios que poderão servir para a clara comprehensão dos conceitos da physica. Para as escolas secundarias e escolas normais, a obra contém, além das lições, uma parte de problemas e exercicios que poderão servir para a clara comprehensão dos conceitos da physica.

Tratado de Física Elementar (8.ª Edição). Um volume de IV

764 páginas no formato 22x15^{cm} com 752 gravuras PREÇO—12800

Esta obra de fisica foi preferida por unanimidade pela Commissão creada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentado ao concurso geral de 1903, e successivamente escolhido para ser o livro de texto de 1.ª e 2.ª classes do ensino geral. Foi adoptado pelo Conselho de Instrução do ensino de 1903 (D. do G. n.º 192). Esta obra está inteiramente actualizada a respeito geral de estado da fisica nos livros de harmonia com as lições que se ensinam no curso de ensino de 1903. Além disso, também se fez de cada lição, em que se mostra a applicação pratica da applicação experimental, se encontram exemplos de problemas e exercicios que poderão servir para a clara comprehensão dos conceitos da physica. Para as escolas secundarias e escolas normais, a obra contém, além das lições, uma parte de problemas e exercicios que poderão servir para a clara comprehensão dos conceitos da physica.

LISBOA—Livraria Porto (Rua Nova de Almeida, 74)—PORTO—Livraria Chardron, Rua dos Carmos, 148—COIMBRA—Livraria Franco Alvado, Rua Ferreira Borges, 115.

JOÃO PEDRO DE SOUZA

ADVOGADO

RUA DE SÃO JÓÃO, 6

FARO

MORADA—RUA JOÃO DE DEUS

BUAS FAHINAS E CARVALHO

De 1.ª qualidade. Muito economico em fornallhas e fogões, a 20 centavos cada 15 quilos. Comprando 75 quilos ou mais, tem abatimento, que será maior quanto maior for a quantidade.

M. SHOCRAH—R. João de Deus, 83 (Terreiro do Bispo).—FARO.

ELIAS D'A. SABATH

—COM—

Estabelecimento de drogas, ferragens, tintas, vidraça e outros artigos a

PREÇOS EXTREMAMENTE CONVIDATIVOS

como o proprio freguez poderá verificar.

Ninguém compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 e 22

PORTAS ENCARNADAS